7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE NA ORDENHA (BPHO's) NO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS (CCHSA)

AUTORES: ACIMAR DIAS (Autor), JOÃO MARIA SOARES DA SILVA (Orientador), MARCOS PAULO CARRERA MENZES (Co-Autor), CARLOS MAGNO BEZERRA DE AZEVEDO SIVA (Co-Autor), CARLOS AUGUSTO ALANIS CLEMENTE (Co-Autor), EDSON BEZERRA DE OLIVEIRA (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: LEITE, LEGISLAÇÃO E QUALIDADE

RESUMO:
A avaliação higiênica e da qualidade do leite é de fundamental importância para a garantia de inocuidade sanitária e qualidade do leite. O objetivo deste trabalho foi avaliar as Boas Práticas de Higiene na Ordenha (BPHO's). Realizou-se o trabalho no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em Bananeiras-PB. Foi aplicado um check-list, elaborado por 50 questionamentos, divididos em três blocos: bloco 1: Condições Higiênico-Sanitárias Gerais para a Obtenção da Matéria-Prima, bloco 2: Condições Higiênico-Sanitárias específicas para a Obtenção da Matéria-Prima e bloco 3: Higiene Pessoal e Requisito Sanitário. O check-list foi aplicado durante a realização das ordenhas matutina (manhã) e vespertina (tarde), distribuídos em três repetições para cada ordenha. Observou-se na avaliação das condições higiênico-sanitárias gerais para obtenção da matéria-prima, bloco 1, 37,5% de conformidades, nas ordenhas matutina (manhã) e vespertina (tarde). Entretanto, o percentual médio de não conformidades foi de 62,5%, respectivamente às ordenhas, onde verificou-se que os itens avaliativos como currais de espera, dependência para ordenha, acondicionamento do leite e refrigeração, estocagem e transporte da matéria-prima foram considerados como os principais pontos críticos resultantes desta avaliação, pois estes não foram aplicados no estabelecimento produtor de leite avaliado. No bloco 2 observou-se que 53,0% dos questionamentos apresentaram conformidades de acordo com a legislação em vigor. O percentual médio de não conformidades somou 47,0%. O maior percentual médio de não conformidades foi encontrado ao avaliar a higiene pessoal e requisito sanitário, conforme o bloco 3, sendo de 76,9%. Neste bloco apenas 23,1% dos questionamentos foram conformes diante a legislação consultada. Conclui-se que o maior problema encontrado trata-se da necessidade de implantação de Boas Práticas de Higiene na Ordenha

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba

ISBN: 978-85-93416-00-2